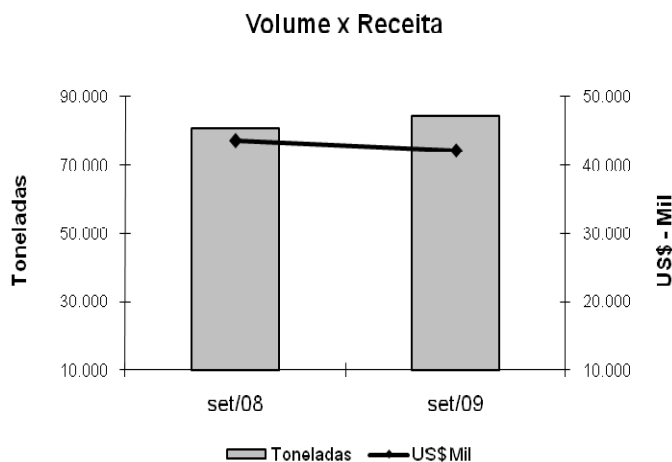


>> Exportações de produtos industrializados

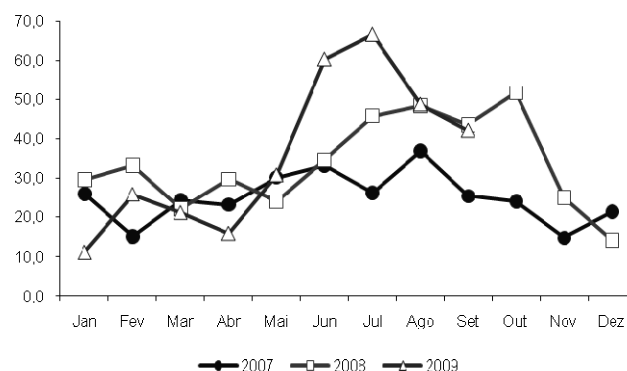
❖ No mês de Setembro/2009, as exportações de industrializados alcançaram, em volume, o equivalente a 84,1 mil toneladas. Indicando, deste modo, um crescimento de 4,3% sobre igual mês do ano anterior, quando as vendas externas de industrializados haviam sido de 80,6 mil toneladas.

- No ano, as receitas somam US\$ 322,1 milhões, valor nominal 3,6% superior ao obtido em igual período de 2008 (US\$ 310,9 milhões);
- Já em relação aos últimos 12 meses, as receitas de exportação de industrializados alcançaram US\$ 412,9 milhões, indicando um crescimento nominal 11,3% sobre igual período antecedente, quando as receitas somaram US\$ 371,1 milhões;
- Quanto à participação relativa, no ano, as vendas externas de industrializados atingiram a marca de 23,2% de tudo o que foi exportado por Mato Grosso do Sul. Superando em 4,7 pontos percentuais o resultado obtido em igual intervalo de 2008. Bem como a participação alcançada no último levantamento, que foi de 22,5%.
- Já o mês de setembro com uma receita de exportação de US\$ 42,1 milhões, na mesma comparação, apresentou uma participação relativa de 29,1%, o que corresponde a terceira maior participação alcançada em 2009. Ficando atrás, apenas, dos resultados obtidos nos meses de julho e fevereiro, respectivamente, quando as vendas externas de industrializados representaram 40,1% e 30,6% de tudo o que foi exportado por Mato Grosso do Sul.

Gráfico (1) – Volume x Receita - Mês



Exportação de Produtos Industrializados - US\$ Milhões



Em termos reais:

2009	US\$ Mil - Valor Nominal	Índice	US\$ Mil - valor real	Varição real - sobre igual período anterior
No mês	42.110	101,15	41.631	-3,1
No ano	322.141	106,04	303.803	-8,35
Em 12 meses	412.926	109,25	377.973	-5,05

Fonte: MDIC - Elaboração SFIEMS / DGE ASECON

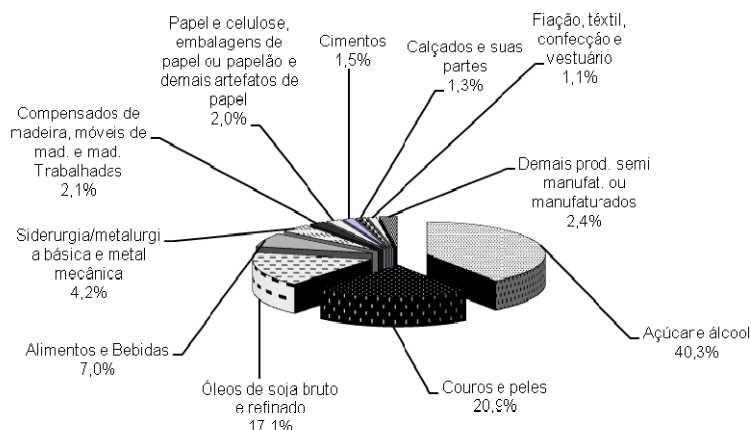
Nota: Índice da taxa de câmbio efetivo - IPEA / Base Jan. 2007

>> Principais Produtos industrializados da Pauta de exportação de Mato Grosso do Sul – Setembro 2009

GRUPOS	Set/08		Set/09		US\$ Milhões VAR. % - Set 09/Set 08
	US\$ Milhões	Part. Relativa	US\$ Milhões	Part. Relativa	
	Açúcar e álcool	13,85	31,83	16,95	
Couros e peles	7,57	17,40	8,82	20,95	16,5
Óleos de soja bruto e refinado	9,29	21,36	7,21	17,12	-22,4
Alimentos e Bebidas	2,26	5,19	2,96	7,04	31,3
Siderurgia/metalurgia básica e metal mecânica	6,64	15,27	1,78	4,23	-73,2
Compensados de madeira, móveis de mad. e mad. Trabalhadas	2,57	5,91	0,88	2,09	-65,7
Papel e celulose, embalagens de papel ou papelão e demais artefatos de papel	0,05	0,10	0,85	2,01	1.766,5
Cimentos	0,73	1,68	0,62	1,47	-15,1
Calçados e suas partes	0,01	0,03	0,55	1,31	4.180,7
Fiação, têxtil, confecção e vestuário	0,15	0,35	0,48	1,15	215,3
Demais prod. semi manufat. ou manufaturados	0,38	0,88	1,00	2,38	161,5
Total	43,51	100,00	42,11	100,00	-3,2

Fonte: MDIC / SECEX – Elaboração SFIEMS / DGE ASECON

Principais grupos de produtos industrializados exportados por Mato Grosso do Sul - Set / 2009



Em setembro, apesar da evolução positiva tanto em receita quanto em volume em sete dos onze grupos de produtos industrializados que compõem a pauta sul-mato-grossense, houve uma pequena redução no somatório geral das receitas provenientes das vendas externas de industrializados, queda de 3,2%. Foram US\$ 42,11 milhões em setembro/2009 contra US\$ 43,51 milhões em igual mês do ano anterior.

Contudo, o resultado não deve representar maiores obstáculos ao desempenho das exportações de industrializados para os próximos meses e início de 2010.

Não apenas pelas evoluções positivas obtidas no ano e nos últimos doze meses, ambos encerrados em setembro e comparados com os correspondentes períodos anteriores, como indicado acima. Mas, sobretudo, pela estabilização e gradual recuperação que vem ocorrendo em algumas das principais economias e que começam a gerar reflexos no fluxo internacional de comércio.

Podendo se traduzir nos próximos meses em impactos positivos para as exportações, especialmente daqueles grupos que foram mais duramente afetados após a crise internacional iniciada em setembro de 2008.

A seguir, encontram-se o detalhamento das exportações de industrializados, segundo os grupos para o mês de setembro.

Açúcar e Álcool

Receita de exportação do grupo: US\$ 16,95 milhões

Principal produto: Açúcar de cana em bruto – US\$ 16,9 milhões ou 99,7% da receita total do grupo.

Principal destino: Emirados Árabes Unidos com 36,5% da receita total do grupo ou US\$ 6,2 milhões, Índia com 29,1% ou US\$ 4,9 milhões, Canadá com 13,6% ou US\$ 2,3 milhões, Indonésia com 11,5% ou US\$ 2,0 milhões e Egito com 4,5% ou US\$ 773,5 mil.

Couros e Peles

Receita de exportação do grupo: US\$ 8,82 milhões

Principal produto: Outros couros bovinos inteiros e preparados com US\$ 2,33 milhões ou 26,4% da receita total do grupo; Outros couros bovinos ou bubalinos secos com US\$ 1,69 milhões ou 19,1%, Outros couros bovinos e bubalinos divididos e úmidos com US\$ 1,68 milhões ou 19,1%, Outros couros bovinos e bubalinos inteiros e úmidos com US\$ 1,61 milhões ou 18,3% e Outros couros bovinos preparados e divididos com US\$ 1,37 milhões ou 15,6%.

Principal destino: China com 31,5% da receita total do grupo ou US\$ 2,8 milhões, Itália com 19,4% ou US\$ 1,7 milhões e Hong Kong com 16,1% ou US\$ 1,4 milhões.

Óleos de soja bruto e refinado

Receita de exportação do grupo: US\$ 7,21 milhões

Principal produto: Óleo de soja bruto, mesmo degomado – US\$ 6,74 milhões ou 93,5% da receita total do grupo.

Principal destino: Índia com 54,2% da receita total do grupo ou US\$ 3,91 milhões, Espanha com 33,3% ou US\$ 2,4 milhões, França com 6% ou US\$ 430,0 mil e Bolívia com 4% ou US\$ 287,0 mil.

Alimentos e bebidas

Receita de exportação do grupo: US\$ 2,96 milhões

Principal produto: Arroz semi branqueado – US\$ 516,7 mil ou 17,4% da receita total do grupo, Outras preparações para alimentação de animais com US\$ 294,8 mil ou 9,9%, Enchidos de carne com 282,1 mil ou 9,5%, Preparações alimentícias e conservas de bovinos com US\$ 259,7 mil ou 8,8% e Bombons e caramelos com US\$ 215,9 mil ou 7,3%.

Principal destino: Bolívia com 62,4% da receita total do grupo ou US\$ 1,85 milhões, Paraguai com 11,4% ou US\$ 337,3 mil e Japão com 11,1% ou US\$ 329,1 mil.

Siderurgia / metalurgia básica e metal mecânica

Receita de exportação do grupo: US\$ 1,78 milhões

Principal produto: Máquinas ferramentas para trabalhar arames e fios de metal – US\$ 722,4 mil ou 40,6% da receita total do grupo.

Principal destino: Paraguai com 62,4% da receita total do grupo ou US\$ 1,11 milhões e Bolívia com 28,5% ou US\$ 507,3 mil.

Compensados de madeira, móveis de madeira e madeiras trabalhadas

Receita de exportação do grupo: US\$ 881,5 mil

Principal produto: Madeiras compensadas com face de madeira e espessura inferior a 6 mm com US\$ 378,2 mil ou 42,9% da receita total do grupo; Madeira de coníferas, serradas ou cortadas em folhas com espessura superior a 6 mm com US\$ 304,5 mil ou 34,5% e Obras de marcenaria ou carpintaria para construção com US\$ 107,3 mil ou 12,2%.

Principal destino: Reino Unido com 42,2% da receita total do grupo ou US\$ 372,4 mil, África do Sul com 25% ou US\$ 220,4 mil, Bélgica com 12,2% ou US\$ 107,3 e Estados Unidos com 5,7% ou US\$ 50,0 mil.

Papel e celulose, embalagens de papel ou papelão e demais artefatos de papel

Receita de exportação do grupo: US\$ 846,7 mil

Principal produto: Papel fibra 150g/m² com US\$ 707,9 mil ou 83,6% da receita total do grupo.

Principal destino: Nigéria com 46,2% da receita total do grupo ou US\$ 391,2 mil, Emirados Árabes Unidos

com 18,0% ou US\$ 152,6 mil e Moçambique com 10,0% ou US\$ 83,9 mil.

Cimentos

Receita total de exportação do grupo: US\$ 619,0 mil

Principal produto: Cimentos não pulverizados (clinkers) com US\$ 384,8 mil ou 62,2% da receita total do grupo e Cimentos “Portland” comuns com US\$ 234,2 mil ou 37,8%.

Principal destino: Bolívia com 62,2% da receita total do grupo ou US\$ 384,8 mil e Paraguai com 37,8% ou US\$ 234,2 mil.

Calçados e suas partes

Receita de exportação do grupo: US\$ 551,1 mil

Principal produto: Outros calçados de couro natural e solado de borracha ou plástico – US\$ 343,6 mil ou 62,4% da receita total do grupo

Principal destino: Bolívia com 95,7% da receita total do grupo ou 527,4 mil.

Fiação, têxtil, confecção e vestuário

Receita de exportação do grupo: US\$ 483,91 mil

Principal produto: Línteres de algodão em bruto com US\$ 68,2 mil ou 14,1% da receita total do grupo, Tecido de filamento de poliéster não texturizado, igual ou superior a 85% com US\$ 47,7 mil ou 9,9%, Outros tecidos de algodão, inferior a 85% e tinto com US\$ 46,0 mil ou 9,5% e Outras roupas de cama de algodão com US\$ 26,4 mil ou 5,5%.

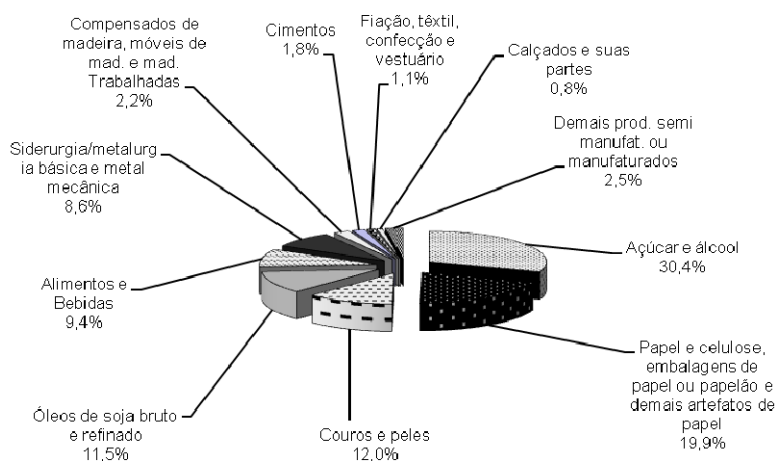
Principal destino: Bolívia com 45,4% da receita total do grupo ou US\$ 219,8 mil, China com 14,1% ou US\$ 68,2, Uruguai com 9,8% ou US\$ 47,5 mil, Paraguai com 9,6% ou US\$ 46,6 mil e Argentina com 9,4% ou US\$ 45,3 mil.

>> Desempenho geral dos grupos no ano

PRINCIPAIS GRUPOS DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS EXPORTADOS POR MATO GROSSO DO SUL - JAN a SET					
GRUPOS	2008		2009		US\$ Milhões VAR. % - 2009/ 2008
	US\$ Milhões	Part. Relativa	US\$ Milhões	Part. Relativa	
Açúcar e álcool	31,56	10,15	97,89	30,39	210,2
Papel e celulose, embalagens de papel ou papelão e demais artefatos de papel	0,12	0,04	63,95	19,85	53.026,9
Couros e peles	84,13	27,06	38,63	11,99	-54,1
Óleos de soja bruto e refinado	51,74	16,64	37,09	11,51	-28,3
Alimentos e Bebidas	19,01	6,11	30,29	9,40	59,3
Siderurgia/metalurgia básica e metal mecânica	91,51	29,43	27,59	8,56	-69,9
Compensados de madeira, móveis de mad. e mad. Trabalhadas	19,95	6,42	7,14	2,22	-64,2
Cimentos	7,53	2,42	5,71	1,77	-24,2
Fiação, têxtil, confecção e vestuário	1,83	0,59	3,45	1,07	88,8
Calçados e suas partes	0,01	0,00	2,49	0,77	19.255,5
Demais prod. semi manufat. ou manufaturados	3,54	1,14	7,90	2,45	123,4
Total	310,93	100,00	322,14	100,00	3,6

Fonte: MDIC / SECEX – Elaboração SFIEMS / DGE ASECON

Principais grupos de produtos industrializados exportados por Mato Grosso do Sul - Jan a Set / 2009



No ano, em Mato Grosso do Sul, as maiores inflexões nas vendas externas de industrializados ocorreram nos grupos de “Siderurgia/metalurgia básica metal mecânica”, “Compensados de madeira, móveis de madeira e madeiras trabalhadas” e “Couros e peles”.

No caso do primeiro, a redução foi determinada em maior medida pela queda das compras americanas de ferro fundido bruto, que de janeiro a setembro de 2008 haviam alcançado o equivalente a US\$ 47,3 milhões e em igual período de 2009 não passaram de US\$ 12,2 milhões. Somado ainda a absoluta paralisação das compras argentinas em 2009, ao contrário de igual período de 2008, quando totalizaram quase US\$ 10 milhões.

Ainda no mesmo grupo, outro produto que contribuiu para a queda observada foi o Ferrossilício manganês. Este item saiu de pouco mais de US\$ 34,0 milhões, entre os meses de janeiro e setembro de 2008 para US\$ 4,3 milhões em igual período de 2009. Tanto em 2008 quanto em 2009 a Argentina foi o único destino do produto.

Quanto às vendas de “Compensados de madeira, móveis de madeira e madeiras trabalhadas” a queda observada foi determinada pelas reduções ocorridas principalmente nas vendas de Madeiras compensadas com face de madeira e espessura inferior a 6 mm e de Madeira de coníferas, serradas ou cortadas em folhas com espessura superior a 6 mm.

Para o primeiro produto, a redução em receita foi da ordem de 85,4%. As vendas saíram de US\$ 11,7 milhões no período de janeiro a setembro de 2008 para menos de US\$ 1,8 milhões em correspondente intervalo de 2009.

A queda ocorreu em função da quase paralisação das compras britânicas. Em 2008, até o mês de setembro, o Reino Unido foi responsável pela compra de US\$ 9,1 milhões ou 78% do total da receita obtida com as vendas do produto. Já em 2009, até o mês de setembro as compras ficaram em US\$ 1,3 milhões ou 73% do total. Indicando uma redução nominal da ordem de 85,7% em relação ao mesmo intervalo de 2008.

Contudo, observa-se uma retomada das compras britânicas do produto, ainda que tímidas. Tanto que o Reino Unido voltou a figurar como o principal destino das exportações dos produtos que compõem o grupo “Compensados de madeira, móveis de madeira e madeiras trabalhadas” no mês de setembro, como indicado anteriormente.

Já o grupo “Couros e peles” foi o que apresentou o maior número de itens com redução de vendas em relação à igual período do ano anterior, cinco no total. Contudo, na média foram quedas menos pronunciadas com exceção para os Couros bovinos e bubalinos úmidos e não divididos.

Para este produto a queda nominal observada na receita foi da ordem de 96,7%. Os dois principais destinos, a Itália e a China praticamente paralisaram as compras do produto. No caso do primeiro, as exportações saíram de US\$ 17,1 milhões de janeiro a setembro de 2008 para US\$ 208,1 mil em correspondente intervalo de 2009, redução de 98,8%. Já para o segundo a queda foi de 95,8%. Saindo de US\$ 13,2 milhões nos nove primeiros meses de 2008 para US\$ 550,0 mil em correspondente período de 2009.

Contudo, mesmo com o cenário adverso com o qual o ano se iniciou, ainda assim foram registradas importantes evoluções nas vendas externas dos grupos *“Açúcar e álcool”*, *“Papel, e celulose, embalagens de papel ou papelão e demais artefatos de papel”*, *“Alimentos e bebidas”*, *“Calçados e suas partes”*, *“Fiação, têxtil, confecção e vestuário”* e *“Demais produtos semi-manufaturados ou manufaturados”*.

No caso do *“Açúcar e álcool”* as exportações têm crescido sistematicamente ao longo do ano, totalizando, até o mês de setembro, o equivalente a US\$ 97,7 milhões ou 30% das exportações sul-mato-grossenses de produtos de industrializados em 2009.

Com o desempenho sustentado, sobretudo, pelas vendas de açúcar de cana em bruto, resultado da menor oferta mundial. Tal condição, segundo o CEPEA – ESALQ, foi influenciada, principalmente, pela saída da Índia de sua posição de exportador para importador, ocasionada pela diminuição das tarifas de defesa do mercado interno e demais subsídios à produção local.

Reflexo desta alteração pode ser observado nos destinos das exportações do açúcar sul-mato-grossense. Até o momento, o principal importador foi justamente a Índia que ao longo de 2009 adquiriu o equivalente a US\$ 35,4 milhões ou 36,2% do total exportado do produto. Seguida por Emirados Árabes Unidos com US\$ 13,7 milhões ou 14%, Romênia com US\$ 7,9 milhões ou 8,1% e Rússia com US\$ 7,5 milhões ou 7,7%.

Já o grupo *“Papel e celulose, embalagens de papel ou papelão e demais artefatos de papel”* alcançou o equivalente a US\$ 64,0 milhões em receita de exportação ao longo de 2009 ou 20% de toda a pauta de industrializados.

O destaque, naturalmente, ficou por conta da pasta química de madeira semibranqueada (Celulose) que foi incorporada à pauta de industrializados no final do primeiro trimestre de 2009 e que registrou uma receita de exportação equivalente a US\$ 62,2 milhões ou 97,2% da receita total do grupo.

No entanto, nos últimos meses, as vendas de Papel Kraft e Papel fibra 150g/m² começaram a ganhar

destaque, somados em agosto e setembro, proporcionaram uma receita de US\$ 1,1 milhão.

O que serviu como contrapartida diante da redução ocorrida nas vendas externas de celulose partir de julho. Refletindo, principalmente, o término das compras chinesas para formação de estoque que ocorreram mais fortemente no primeiro semestre do ano.

Até o momento a China foi a principal compradora da celulose sul-mato-grossense com uma aquisição equivalente a US\$ 26,3 milhões ou 42,3% da receita total obtida com as vendas do produto. Seguido pelos Estados Unidos com US\$ 8,0 milhões ou 12,9%, Bélgica com US\$ 5,24 milhões ou 8,4% e Holanda com US\$ 3,95 milhões ou 6,4%.

No caso das exportações do grupo *“Alimentos e bebidas”* a receita com exportação obtida até setembro alcança o equivalente a US\$ 30,3 milhões ou 9% da receita total obtida com a exportação de industrializados no ano.

Dois são os destaques para este grupo no ano. Primeiro, o forte crescimento das receitas de exportação advindas de produtos que já compunham a pauta do grupo e, segundo, o crescimento ocorrido no número de itens exportados.

Quanto à expansão observada nas receitas de itens que já eram exportados em igual período do ano anterior, os destaques ficaram por conta dos enchidos de carne com US\$ 12,3 milhões (+61,8%), preparações alimentícias e conservas de carne bovina com US\$ 2,0 milhões (+206,9%) e fécula de mandioca com US\$ 725,7 mil (+118,2%).

Já em relação aos novos itens, foram 83 produtos que passaram a compor a pauta em 2009 e que permitiram a geração de uma receita adicional da ordem de US\$ 7,6 milhões. Com destaque para arroz semibranqueado com US\$ 4,2 milhões, água mineral gaseificada com US\$ 830,0 mil e cervejas de malte com 637,4 mil.

Já o grupo *“Fiação, têxtil, confecção e vestuário”*, quando comparado com correspondente período de 2008, teve seu desempenho determinado em maior medida pela incorporação de novos itens a pauta de exportação, com destaque para linteres de algodão em bruto com US\$ 648,0 mil ou 19,0% da receita total obtida com as vendas externas de produtos que compõem o grupo, que janeiro a setembro totalizou o equivalente a US\$ 3,4 milhões.

De modo geral, constatou-se o incremento de 160 itens na pauta, comparativamente a igual período do ano anterior, gerando uma receita adicional de US\$ 1,8 milhões.

Por fim, *“Calçados e suas partes”* que passou a figurar a partir de abril no levantamento dos principais grupos

de produtos industrializados vendidos por Mato Grosso do Sul, registrou em 2009 a exportação de US\$ 2,5 milhões. Destacam-se no grupo as vendas externas de calçados de couro natural com solado de borracha ou plástico, que alcançaram US\$ 1,6 milhões ou 64,0% da receita total do grupo.

Por fim, de um modo geral, os resultados novamente corroboram as sinalizações sugeridas nos últimos levantamentos. Indicando, deste modo, para uma crescente elevação das atividades industriais, reforçando o viés de recuperação em relação ao período de inflexão ocorrido.

>> Importações de Bens de Capital e Bens intermediários – Insumos Industriais

Em 2009, o mês de setembro registrou a quarta redução no valor gasto com a importação de bens de capital no comparativo com igual mês do ano anterior. Foram US\$ 2,2 milhões contra US\$ 6,9 milhões, redução nominal de 68,1%.

A queda, em boa medida, era esperada como indicado em boletins anteriores. Dado o amadurecimento dos investimentos realizados nos últimos anos, especialmente nos setores de Papel e Celulose e Sucreenergético, que tiveram suas atividades, em sua maioria, iniciadas no primeiro semestre. Refletindo, deste modo, na queda das aquisições de bens de capital por estes segmentos industriais em Mato Grosso do Sul que até então se notabilizavam como os principais importadores.

Adicionalmente, dado o desempenho anterior ao início de suas atividades, marcado pela forte importação de bens de capital, fez com que no acumulado do ano as aquisições totalizassem o equivalente a US\$ 346,2 milhões, representando um crescimento de 400% sobre igual período de 2008, quando haviam sido importados US\$ 69,2 milhões em bens de capital.

Quanto às importações de insumos industriais, constata-se uma crescente elevação na comparação com os meses imediatamente anteriores, comportamento iniciado em março e que tem se acelerado nos últimos meses, sugerindo uma elevação do nível de atividade industrial no estado.

Em valores, foram US\$ 28,2 milhões em março, US\$ 28,9 milhões em abril, US\$ 41,7 milhões em maio, US\$ 45,9 milhões em junho, US\$ 51,6 milhões em julho, US\$ 65,6 milhões em agosto e US\$ 69,6 milhões em setembro, sendo o último o maior valor alcançado no ano. Sinalizando, deste modo, que os efeitos da crise internacional têm perdido sistematicamente a intensidade nos últimos meses.

Porém, no acumulado do ano, o valor em importação de insumos industriais ainda é inferior ao verificado em 2008. Em valores, são US\$ 381,6 milhões de janeiro a setembro de 2009 contra US\$ 577,9 milhões em igual período do ano anterior, redução de 34%. Em todo caso, o resultado apresentou uma melhora em relação ao último levantamento, uma vez que a queda anteriormente registrada havia sido de 37%.

>> Anexo – Principais destinos em setembro

DESTINO DOS GRUPOS DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS EXPORTADOS POR MATO GROSSO DO SUL - SETEMBRO/2009			
GRUPOS	DESTINOS	US\$	Part (%)
AÇÚCAR E ÁLCOOL	EMIRADOS ARABES UNIDOS	6.181.456	36,5%
	INDIA	4.925.177	29,1%
	CANADA	2.299.969	13,6%
	INDONESIA	1.956.085	11,5%
	EGITO	773.490	4,6%
	BANGLADESH	646.540	3,8%
	PARAGUAI	116.682	0,7%
	BOLIVIA	51.109	0,3%
	DEMAIS	138	0,0%
	TOTAL	16.950.646	100,00%
COUROS E PELES	CHINA	2.782.678	31,55%
	ITALIA	1.709.605	19,38%
	HONG KONG	1.423.319	16,14%
	COSTA RICA	481.358	5,46%
	TAILANDIA	362.214	4,11%
	CINGAPURA	271.063	3,07%
	DINAMARCA	267.705	3,03%
	AUSTRALIA	245.439	2,78%
	TAIWAN (FORMOSA)	202.021	2,29%
	ESTADOS UNIDOS	194.802	2,21%
	REPUBLICA TCHECA	190.898	2,16%
	DEMAIS	689.611	7,82%
	TOTAL	8.820.713	100,00%
ÓLEOS DE SOJA BRUTO E REFINADO	INDIA	3.908.718	54,21%
	ESPAÑA	2.401.500	33,31%
	FRANÇA	429.985	5,96%
	BOLIVIA	286.632	3,98%
	DEMAIS	183.030	2,54%
	TOTAL	7.209.865	100,00%
ALIMENTOS E BEBIDAS	BOLIVIA	1.849.378	62,38%
	PARAGUAI	337.348	11,38%
	JAPÃO	329.064	11,10%
	ESTADOS UNIDOS	47.230	1,59%
	EMIRADOS ARABES UNIDOS	43.396	1,46%
	ALEMANHA	29.842	1,01%
	HONG KONG	29.201	0,99%
	SURINAME	10.771	0,36%
	ANTILHAS HOLANDESAS	8.299	0,28%
	DEMAIS	280.025	9,45%
TOTAL	2.964.554	100,00%	

Continua

DESTINO DOS GRUPOS DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS EXPORTADOS POR MATO GROSSO DO SUL - SETEMBRO/2009			
GRUPOS	DESTINOS	US\$	Part (%)
SIDERURGIA/METALURGIA BÁSICA E METAL MECÂNICA	PARAGUAI	1.110.620	62,40%
	BOLIVIA	507.301	28,50%
	ANGOLA	34.452	1,94%
	DEMAIS	127.569	7,17%
	TOTAL	1.779.942	100,00%
COMPENSADOS DE MADEIRA, MÓVEIS DE MADEIRA E MADEIRAS TRABALHADAS	REINO UNIDO	372.400	42,24%
	AFRICA DO SUL	220.429	25,01%
	BELGICA	107.270	12,17%
	ESTADOS UNIDOS	50.008	5,67%
	TRINIDAD E TOBAGO	33.302	3,78%
	PORTO RICO	29.411	3,34%
	BOLIVIA	24.145	2,74%
	ESPANHA	20.337	2,31%
	ARGENTINA	10.931	1,24%
	BERMUDAS	8.734	0,99%
	DEMAIS	4.571	0,52%
	TOTAL	881.538	100,00%
PAPEL E CELULOSE, EMBALAGENS DE PAPEL OU PAPELÃO E DEMAIS ARTEFATOS DE PAPEL	NIGERIA	391.154	46,20%
	EMIRADOS ARABES UNIDOS	152.577	18,02%
	MOÇAMBIQUE	83.864	9,90%
	BOLIVIA	82.181	9,71%
	COVEITE	64.213	7,58%
	ARGENTINA	35.369	4,18%
	PARAGUAI	17.951	2,12%
	LIBANO	16.053	1,90%
	DEMAIS	3.383	0,40%
	TOTAL	846.745	100,00%
CIMENTOS	BOLIVIA	384.800	62,16%
	PARAGUAI	234.201	37,84%
	TOTAL	619.001	100,00%
CALÇADOS E SUAS PARTES	BOLIVIA	527.408	95,71%
	DEMAIS	23.642	4,29%
	TOTAL	551.050	100,00%
FIAÇÃO, TÊXTIL, CONFECÇÃO E VESTUÁRIO	BOLIVIA	219.773	45,42%
	CHINA	68.196	14,09%
	URUGUAI	47.511	9,82%
	PARAGUAI	46.649	9,64%
	ARGENTINA	45.329	9,37%
	GUATEMALA	7.207	1,49%
	ESTADOS UNIDOS	3.194	0,66%
	DEMAIS	46.052	9,52%
TOTAL	483.911	100,00%	

Principais destinos no ano – Janeiro a Setembro

DESTINO DOS GRUPOS DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS EXPORTADOS POR MATO GROSSO DO SUL - JANEIRO A SETEMBRO/2009			
GRUPOS	DESTINOS	US\$	Part (%)
AÇÚCAR E ÁLCOOL	INDIA	35.393.176	36,2%
	EMIRADOS ARABES UNIDOS	13.686.981	14,0%
	ROMENIA	7.930.200	8,1%
	RUSSIA	7.529.665	7,7%
	BANGLADESH	5.751.049	5,9%
	URUGUAI	5.511.443	5,6%
	IRA	5.023.418	5,1%
	CANADA	3.773.745	3,9%
	DEMAIS	13.294.462	13,6%
	TOTAL	97.894.139	100,00%
PAPEL E CELULOSE, EMBALAGENS DE PAPEL OU PAPELÃO E DEMAIS ARTEFATOS DE PAPEL	CHINA	26.266.172	41,07%
	ESTADOS UNIDOS	7.991.971	12,50%
	BELGICA	5.235.828	8,19%
	HOLANDA	3.945.740	6,17%
	BANGLADESH	3.807.713	5,95%
	FRANÇA	2.787.280	4,36%
	ITALIA	2.644.254	4,13%
	VIETNA	2.070.133	3,24%
	DEMAIS	9.205.052	14,39%
TOTAL	63.954.143	100,00%	
COUROS E PELES	CHINA	14.222.161	36,81%
	ITALIA	11.016.815	28,52%
	HONG KONG	3.206.679	8,30%
	VIETNA	1.331.407	3,45%
	COSTA RICA	948.944	2,46%
	INDONESIA	911.994	2,36%
	ESTADOS UNIDOS	893.070	2,31%
	HUNGRIA	751.830	1,95%
	TAILANDIA	652.233	1,69%
	JAPAO	641.867	1,66%
	REPUBLICA TCHECA	606.085	1,57%
	DEMAIS	3.451.091	8,93%
TOTAL	38.634.176	100,00%	
ÓLEOS DE SOJA BRUTO E REFINADO	INDIA	9.172.116	24,73%
	VIETNA	6.998.500	18,87%
	FRANÇA	5.527.780	14,90%
	CHINA	5.405.235	14,57%
	ESPAÑA	2.401.500	6,47%
	BOLIVIA	2.381.614	6,42%
	BANGLADESH	2.373.490	6,40%
	DEMAIS	2.832.091	7,64%
TOTAL	37.092.326	100,00%	

Continua

DESTINO DOS GRUPOS DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS EXPORTADOS POR MATO GROSSO DO SUL - JANEIRO A SETEMBRO/2009			
GRUPOS	DESTINOS	US\$	Part (%)
ALIMENTOS E BEBIDAS	BOLIVIA	10.957.837	36,18%
	VENEZUELA	7.465.757	24,65%
	JAPÃO	4.368.256	14,42%
	PARAGUAI	2.388.174	7,88%
	HAITI	845.522	2,79%
	HONG KONG	615.530	2,03%
	ESTADOS UNIDOS	562.280	1,86%
	JORDANIA	435.009	1,44%
	EMIRADOS ARABES UNIDOS	409.854	1,35%
	DEMAIS	2.240.274	7,40%
	TOTAL	30.288.493	100,00%
SIDERURGIA/METALURGIA BÁSICA E METAL MECÂNICA	ESTADOS UNIDOS	12.224.013	44,31%
	ARGENTINA	4.318.694	15,66%
	CHINA	3.209.279	11,63%
	PARAGUAI	1.624.677	5,89%
	BOLIVIA	1.504.998	5,46%
	VENEZUELA	1.004.068	3,64%
	COREIA DO SUL	791.988	2,87%
	DEMAIS	2.908.616	10,54%
TOTAL	27.586.333	100,00%	
COMPENSADOS DE MADEIRA, MÓVEIS DE MADEIRA E MADEIRAS TRABALHADAS	AFRICA DO SUL	2.268.609	31,77%
	REINO UNIDO	1.562.263	21,88%
	ESTADOS UNIDOS	1.471.376	20,60%
	BELGICA	810.674	11,35%
	BOLIVIA	180.029	2,52%
	DEMAIS	848.550	11,88%
	TOTAL	7.141.501	100,00%
CIMENTOS	BOLIVIA	3.614.000	63,27%
	PARAGUAI	2.098.323	36,73%
	TOTAL	5.712.323	100,00%
FIAÇÃO, TÊXTIL, CONFECÇÃO E VESTUÁRIO	BOLIVIA	1.293.457	37,54%
	CHINA	647.594	18,80%
	ARGENTINA	492.579	14,30%
	URUGUAI	336.465	9,77%
	PARAGUAI	171.989	4,99%
	EQUADOR	69.033	2,00%
	VENEZUELA	58.375	1,69%
	PERU	19.231	0,56%
	EMIRADOS ARABES UNIDOS	9.824	0,29%
	GUATEMALA	7.207	0,21%
	DEMAIS	339.701	9,86%
TOTAL	3.445.455	100,00%	
CALÇADOS E SUAS PARTES	BOLIVIA	2.245.423	90,12%
	FRANÇA	82.037	3,29%
	DEMAIS	164.171	6,59%
	TOTAL	2.491.631	100,00%